

ESCOLA EM TEMPO INTEGRAL TEMPO DE VIVER, BRINCAR E APRENDER.

Robinson Barros Mendonça¹;

Modalidade: Relato de Experiência

Eixo temático: 3

Em uma ação inovadora no município de Pedro Osório-RS, a Secretaria Municipal da Educação implantou o projeto Escola em Tempo Integral (ETI) beneficiando estudantes do 1º ano do Ensino Fundamental das escolas municipais Getúlio Vargas e General Osório. A proposta entrega melhores condições e oportunidades para o desenvolvimento integral das habilidades e competências dos estudantes do município. O projeto “Escola em Tempo Integral” foi lançado em 2024 e já está em pleno funcionamento. Além da permanência dos estudantes por um período mínimo de 35h semanais nas escolas, eles têm acesso gratuito a três refeições na escola, aulas lúdicas no apoio a alfabetização e aulas de música e teatro. Nesse primeiro ano, foram criadas vagas para todos os alunos já matriculados na rede municipal de ensino, somando o total de 35 crianças beneficiadas com o projeto. O principal objetivo é proporcionar uma educação em jornada ampliada, que agregue ações interdisciplinares, além de oportunizar atividades em projetos como arte, dança, educação física, música e teatro no espaço escolar. A Prefeitura de Pedro Osório investiu, até o momento, mais de R\$ 100 mil no ETI, incluindo contratação de profissionais e materiais para manutenção do projeto. A principal barreira enfrentada nesse início é o baixo valor de fomento disponibilizado pelo governo federal para realmente ofertar uma educação integral e em tempo integral de qualidade, seja com a contratação de profissionais valorizados ou a compra de materiais específicos, a educação necessita de investimento sério para criar e manter a oferta de uma das maiores virtudes que a escola pública pode ter, ser a promotora e estimuladora de qualidade de vida. Foram ofertados espaços de amplo debate e decisão com a participação da comunidade escolar envolvida no projeto, o que tem sido positivo. Entretanto, uma parcela dos responsáveis apresenta resistência na participação ou assiduidade dos estudantes na aula, o que vem ao encontro de uma lamentável constatação referente a infrequência escolar na rede municipal, o que tem sido trabalhado intersetorialmente no sentido da célere notificação e prevenção do agravamento do quadro que irá gerar o absenteísmo crônico comprometendo o desenvolvimento educacional qualificado dos estudantes. Pautando os desafios e avanços, é fundamental perceber que o presente projeto ETI rompe com o modelo educacional hegemônico na educação brasileira, no primeiro momento a receptividade e até mesmo a compreensão do projeto por parte da comunidade se tornou pauta de inúmeras reuniões para apresentar e discutir o modelo, é notória a necessidade de apresentação dos benefícios que o ETI pode oferecer, mas também as condições objetivas que será mais adequado e seguro para família dispor confiança irrestrita no processo inovador. Nesse sentido, pesa a favor do ETI os avanços

¹ Secretaria Municipal da Educação de Pedro Osório – RS, robinsonbmef@gmail.com. Cursista do Programa de Formação Continuada para Profissionais da Educação Básica na Perspectiva da Educação Integral em Tempo Integral.

significativos nas possibilidades disponibilizadas com três refeições, aulas de teatro, música e alfabetização lúdica, bem como, os atuais relatos de diretores e professores sobre os visíveis progressos que estão alcançando os estudantes que frequentam o tempo integral. Agradeço pela oportunidade de refletir e debater a educação através da UFFS em parceria com o MEC, tenho certeza que estamos no caminho certo.

Palavras-chave: Educação Integral, Financiamento, Comunidade Escolar, Alfabetização.